

# CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

## RESUMO

### Métodos subjetivos de avaliação do estado nutricional em idosos cardiopatas

Ramyne de Castro da Paz<sup>1</sup>; Renata Costa Fortes<sup>2</sup>

**Linha de pesquisa:** Qualidade da Assistência à Saúde do idoso.

**Introdução:** A população brasileira está passando por um dos mais acentuados processos de envelhecimento, devido à diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade, onde começou a modificar a estrutura etária, estreitando gradualmente a base da pirâmide populacional, em razão da elevação da expectativa de vida e do consequente aumento de idosos. A transição epidemiológica vem ocorrendo desde as últimas décadas, na qual houve uma alteração do perfil epidemiológico da população brasileira. Na década de 1950, cerca de 40% dos óbitos eram ocasionados pelas as doenças infecciosas e em 2009, representaram uma taxa inferior a 10%. Em contrapartida, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) e as doenças crônicas degenerativas teve um aumento expressivo, como as doenças cardiovasculares, hipertensão, câncer, diabetes *mellitus*, entre outras. Como o envelhecimento vem aumento, juntamente com a expectativa de vida da população brasileira e com o aumento das DCNT's é necessário um cuidado clínico para minimizar os potenciais efeitos e melhorar a qualidade de vida desse idoso. Com isso a demanda por internações para realização da cirurgia cardiovascular tem aumentado cada vez mais. Dessa forma, é essencial o monitoramento do estado nutricional dos pacientes idosos hospitalizados, com o desígnio de identificar precocemente o risco nutricional do idoso, assim pode-se melhorar o prognóstico e os desfechos clínicos associados ao estado nutricional do paciente com a intervenção no momento oportuno e estabelecer a terapêutica assistencial mais apropriada. **Objetivo:** Investigar os principais métodos subjetivos de avaliação do estado nutricional em idosos cardiopatas. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos indexados nas bases de dados *Lilacs, Medline, SciELO, NCBI, Capes, Bireme, PubMed, Cochrane*, nos idiomas inglês, espanhol e português, com ênfase nos últimos cinco anos, seguindo determinados critérios de seleção. **Resultados e Discussão:** Os pacientes

<sup>1</sup>Nutricionista Especialista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Escola Superior em Ciências da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), Brasília – DF, Qualidade da Assistência à Saúde do idoso, ramyne\_paz@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Nutricionista Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Escola Superior em Ciências da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), Brasília – DF, Qualidade da Assistência à Saúde do idoso, fortes.rc@gmail.com.

idosos cirúrgicos são classificados como um público com uma ampla variedade de doenças, respostas metabólicas e tratamentos, em que há aumento das necessidades nutricionais. Onde o risco do estado nutricional ou a desnutrição podem estar presentes, expressar-se à internação ou prosperar-se em decorrência do estado hipercatabólico e hipermetabólico. Esse grupo quando apresentam alterações no estado nutricional possuem maior possibilidade de apresentar complicações durante a internação hospitalar e alta taxa de morbimortalidade. Os principais métodos subjetivos de avaliação do estado nutricional do idoso oncológico são: Mini Nutritional Assessment Short-Form (MNA-SF), Nutritional Risk Screening 2002 (NRS-2002) e Malnutrition Universal Screening Tool (MUST). Discussão: Na pesquisa de Guerra-Sanchez; Martinez-Rincon e Fresno-Flores (2015), utilizando a MNA-SF em pacientes com insuficiência cardíaca, encontraram sensibilidade de 96,6%, especificidade de 59,3%, valor preditivo positivo de 69,7% e valor preditivo negativo de 94,8% com  $p < 0,001$ . Com relação ao estado nutricional verificou-se por meio dessa ferramenta que 31,8% da amostra estava com estado nutricional adequado e 68,2% estava em risco de desnutrição. No estudo de Guerra-Sanchez; Martinez-Rincon e Fresno-Flores (2015), utilizando o NRS-2002 em pacientes com insuficiência cardíaca, verificou-se na amostra uma média de idade de 75 anos, 28,9% da amostra não apresentava risco nutricional e 71,1% apresentava risco nutricional. E averiguaram que a NRS-2002 obteve sensibilidade de 95,8%, especificidade de 52,8%, valor preditivo positivo de 66,3% e valor preditivo negativo de 92,8% com  $p < 0,001$ . No estudo de Kruienga et al (2016), realizado com 13 hospitais Holandeses, na qual utilizaram duas ferramentas de triagem do estado nutricional, sendo umas delas a MUST. Foram selecionados pelos métodos de inclusão 564.063 pacientes, destes, 144.977 (26%) foram triados com a MUST e 14.9% dos pacientes foram definidos como desnutridos pela MUST com pontuação maior ou igual a dois. A média da idade pela MUST foi de 62,3 anos. Com relação ao percentual de pacientes selecionados por especialidade médica, a geriátrica foi a com maior percentual de pacientes desnutridos (31%). Comparando a desnutrição com o tempo de permanência hospitalar a média foi de 9,5 dias para os classificados em desnutridos enquanto que para os com estado nutricional adequado a média foi de 6,3 dias. **Conclusão:** Os estudos analisados demonstram que os diversos tipos de avaliações subjetivas do estado nutricional do idoso cardiopata são ferramentas essenciais para detecção precoce da desnutrição, dos distúrbios nutricionais e para intervenção nutricional, a fim de proporcionar impacto positivo no prognóstico desses pacientes, destacando-se a MNA-SF. As diferenças metodológicas dos estudos analisados constituem uma das limitações encontradas no presente estudo, bem como a falta de um tratamento estatístico para comparação dos resultados encontrados e a heterogeneidade da amostra nos vários estudos analisados.

## Referências

1. Cunha ACNP, Cunha NNP, Barbosa, MT. Geriatric teaching in Brazilian medical schools in 2013 and considerations regarding adjustment to demographic and epidemiological transition. Rev. Assoc. Med. Bras. 2016;62(2):179-183.
2. Duarte JP, Paludo J, Lemos JRN, Moreira TR. Variação na prevalência de risco nutricional em indivíduos hospitalizados conforme cinco protocolos de triagem nutricional. Sci. med. 2014 janmar;24(1):26-32.
3. Guerra-Sanchez L, Martinez-Rincon C, Fresno-Flores M. Cribado nutricional en pacientes con insuficiencia cardiaca: análisis de 5 métodos. Nutr Hosp. 2015;31(2):890-899.

4. Kruizenga H, van Keeken S, Weijs P, Bastiaanse L, Beijer S, Huisman-de Waal G, et al. Undernutrition screening survey in 564,063 patients: patients with a positive undernutrition screening score stay in hospital 1.4 d longer. *Am J Clin Nutr.* 2016;126615.
5. Nunes PP, Marshal NG. Triagem nutricional como instrumento preditor de desfechos clínicos em pacientes cirúrgicos. *Com Ciênc Saúde.* 2014;25(1):57-68.
6. Silveira CR, Bogado M, Santos K dos, Moraes MAP. Desfechos clínicos de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital do noroeste do Rio Grande do Sul. *Rev. Enferm. UFSM.* 2016;6(1):102-1.